PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 110/XVII/2ª

Orçamento do Estado para 2027

Nó de Acesso à A3 com a EN205 (Lama, Barcelos)

Proposta de Aditamento

Anexo I

Mapa de alterações e transferências orçamentais

(a que se refere o artigo 7.º)

Diversas alterações e transferências

134-A Transferência de verbas inscritas no capítulo 60, gerido pela Entidade do Tesouro e das Finanças (ETF), para a IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.), para a construção do acesso à A3 no cruzamento com a EN205 (Lama, Barcelos), infraestrutura essencial para a logística das infraestruturas industriais da região.

Assembleia da República, 29 de outubro de 2026

Os Deputados,

Paulo Raimundo, Paula Santos, Alfredo Maia

Nota justificativa:

Nó de Acesso à A3 com a EN205 (Lama, Barcelos), uma necessidade estratégica para as Populações a norte do rio Cávado dos concelhos de Barcelos, Amares e Vila Verde.

O território situado a norte do rio Cávado a oeste do concelho de Braga, destaca-se pela sua elevada densidade populacional e pelo crescimento sustentado que tem registado nos últimos anos. Trata-se de um território dinâmico, com forte identidade local e grande potencial económico e social. No entanto, persistem algumas lacunas estruturais que limitam a competitividade e a sua plena integração nas redes regionais e nacionais de desenvolvimento.

Uma dessas lacunas é a inexistência de um nó de acesso direto à autoestrada A3, uma das principais vias de ligação entre os distritos do Porto, Braga e Viana do

Castelo. A ausência desta ligação viária representa um obstáculo significativo à mobilidade das pessoas e das empresas, dificultando o transporte de mercadorias, o acesso a mercados externos e, em última instância, a atração de investimento para a região.

A criação do Nó de Acesso à A3 é, portanto, imperiosa e estratégica. Esta infraestrutura permitiria integrar as populações e empresas da área de forma mais eficaz na rede rodoviária nacional, facilitando a circulação de bens e pessoas e tornando o concelho mais atrativo para a instalação de novas empresas. A melhoria das acessibilidades é um fator determinante para a criação de riqueza local, a geração de emprego e o reforço da competitividade territorial.

Com este investimento, a população ganharia não apenas em termos de desenvolvimento económico, mas também em qualidade de vida, mobilidade e coesão social. O nó de ligação à A3 seria, assim, um passo decisivo rumo a um futuro mais próspero e sustentável para todos.